

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXII - nº 383 Outubro/2006

*Caderneta
Pessoal
sem martírio*

3º Encontro de Dirigentes de EAE

EDITORA E DISTRIBUIDORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Alexandra P. Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)

Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos10,00

Bezerra de Menezes

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS

Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....18,00

Cristina Ghiraldelli

GIRANDA

Para crianças de 7 a 9 anos ler e colorir, acompanha giz de cera...10,00

Dario Sandre Jr.

DO OUTRO LADO DA CRUZ

Romance sobre a luta de um homem em busca do sentido da vida 28,90

Diversos

CRESCENDO CANTANDO

120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....48,00

CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL

Obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....28,00

EAE - PERGUNTAS E RESPOSTAS

Esclarecimentos sobre a Escola de Aprendizes do Evangelho em mais de 160 questões respondidas por dirigentes e expositores da Aliança25,00

ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑOL)

Aulas do Curso Básico de Espiritismo20,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - INTERMED.A.....32,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - INTERMED.B.....36,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A46,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B44,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM C42,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - MATERNAL30,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A40,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B38,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C34,00

FDJ - PERGUNTAS & RESPOSTAS

Esclarecimentos sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus em mais de 100 questões além de artigos de *O Trevo* publicados ao longo de 30 anos24,00

INICIAÇÃO ESPÍRITA/INICIACIÓN ESPIRITA

Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.28,00

VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidades, etc.....20,00

Edgard Armond

ALMAS AFINS

A afinidade espiritual através dos milênios.....14,00

AMOR E JUSTIÇA

História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado15,00

CORTINA DO TEMPO (NA)

A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio12,00

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO /

DESENVOLVIMIENTO MEDIUMNICO (ESPAÑOL)

A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....10,00

DUPLA PERSONALIDADE (A)

Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia17,00

ENQUANTO É TEMPO

Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual20,00

ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO

Coletânea de estudos doutrinários18,00

EXILADOS DA CAPELA (OS) - DESTERRADOS DE

CAPELLA. (LOS) (ESPAÑOL)

O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos20,00

FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS

Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus16,00

GUIA DO APRENDIZ

Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da Iniciação Espírita.....6,00

GUIA DO DISCÍPULO

Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita4,00

HORA DO APOCALIPSE (A)

Mensagens de espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....16,00

LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE

REMISSIVO DE NA SEMEADURA I E II)

Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....15,00

LIVRE-ARBITRIO (O) / LIBRE ALBEDRÍO (EL)

(ESPAÑOL)

Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio.....16,00

MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)

Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....15,00

MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑOL)

Um tratado completo sobre a faculdade mediúmica. Best-seller com mais de 120.000 exemplares vendidos....26,00

MENSAGENS E INSTRUÇÕES

Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....16,00

MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA (ESPAÑOL)

Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiums e estudiosos da mediunidade.....14,00

PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES

(ESPAÑOL)

Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual.....20,00

PRÁTICA MEDIÚNICA

Seis textos abordando a prática mediúmica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual24,00

REDENTOR (O) / REDENTOR (EL) (ESPAÑOL)

A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....20,00

RELEMBRANDO O PASSADO

Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico18,00

RELIGIÕES E FILOSOFIAS

Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo.....19,00

RESPONDENDO E ESCLARECENDO

Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita *O Semeador*.15,00

ROTEIRO ILUSTRADO

Para o estudo do livro "Passes e Radiações". Acompanha fita de vídeo.....20,00

SALMOS

As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....16,00

SEARA DO EVANGELHO

Temas selecionados de Allan Kardec, Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, André Luiz e outros espíritos com comentários evangélicos.....14,00

SEMEADURA I (NA)

.....16,00

SEMEADURA II (NA)15,00

Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS

SELECIONADOS

Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui *Salmos* e *Pensamentos em Prosa e Verso*.14,00

VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00

VERDADES E CONCEITOS (II).....17,00

Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Edison Carneiro

ROMANCE ANDALUZ

Obra mediúmica sobre família e fidelidade28,00

Elizabeth Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)

O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar8,00

Eurípedes Kühl

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA

Intrúções e comentários sobre a produção do livro espírita14,00

Francisco Acquarone

BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES

Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado..16,00

Ismael Armond

CRISTIANISMO PRIMITIVO

Análise histórica sobre as transformações da igreja cristã até tornar-se expressão do poder temporal15,00

EDGARD ARMOND, MEU PAI

A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil20,00

EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA

ESPÍRITA

A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Cotroni Valenti

A VIDA NOSSA DE CADA DIA

Reflexão sobre temas como uniões e separações, pais e filhos, sexo, provações, etc.....15,00

Maria Helena Mattos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS

Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual13,00

Maria Vendrell Spinelli

UMA HISTORIA QUASE COMUM

Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....26,00

Roberto de Carvalho

A CABANA DAS FLORES

Romance mediúmico sobre o amor incondicional entre os homens22,00

Sônia M. S. Oliveira

PLANETA AZUL

O espírito Angélica fala sobre cidadania, e preservação do planeta para crianças10,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO

Coletânea de crônicas publicadas durante dez anos na coluna *Espiritismo*, do jornal *Folha da Tarde*.....24,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM

Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....14,00

Harpas Eternas

PAI CELESTE (CD)

CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas..... 22,00

EDITORA E DISTRIBUIDORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista

São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000

tel. (0**11) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704 - e-mail: alianca@alianca.org.br

EDITORIAL

Ano XXXII, edição 383 - outubro de 2006

3º Encontro de Dirigentes

"Reforma íntima deve ser considerada como melhoria de nós mesmos e não a anulação de uma parte de nós considerada ruim. Uma proposta de aperfeiçoamento gradativo cujo objetivo maior é a nossa felicidade. Quem está na reforma interior tem um referencial fundamental para se auto-analisar ao longo da caminhada educativa, um termômetro das almas que se aprimoram; inevitavelmente, quem se renova alcança a maior conquista das pessoas livres e felizes: o prazer de viver."

Este trecho do livro *Reforma Íntima Sem Martírio*, de Ermance Dufaux, resume o espírito com o qual estamos preparando o nosso próximo Encontro de Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho, que acontece neste mês.

Na primeira edição de nosso Encontro, buscamos situar a EAE como uma escola de iniciação, que se propõe, por meio de graduais patamares de comprometimento íntimos consigo e com Jesus, a elevar o espírito humano para além das fronteiras da realidade material.

Em nosso segundo encontro, com o lema: "Amor é o que o Amor Faz", convidamos os irmãos a refletirem sobre a construção da autoridade, pedra fundamental sobre a qual se estrutura a liderança servidora, aquela ensinada por Jesus. Nesta oportunidade, apresentamos o livro: *Escola de Aprendizes do Evangelho Perguntas&Respostas*, preciosas informações para alicerçarmos nossa liderança com autoridade, no necessário conhecimento dos princípios, finalidades e ferramentas de nossa Escola.

Na preparação desta edição, com uma visão tática e até utilitária, nós fizemos uma enquete entre dirigentes de EAAs e equipes de ingresso na FDJ: qual seria o tópico de maior necessidade de esclarecimento e aprofundamento por parte dos dirigentes das EAAs? Constatamos tratar-se da Caderneta Pessoal, esta valiosa ferramenta que dá suporte ao processo de renovação interior.

Constatamos ainda, nos testemunhos colhidos destes trabalhadores, que há uma forte tendência para o martírio no processo da Reforma Íntima, que acaba fatalmente desaguando na Caderneta Pessoal, seu instrumento de organização.

Esta constatação nos reportou diretamente ao livro de Ermance Dufaux, que veio à luz em nosso meio, a partir da proposta de renovação das atitudes dos espíritas, trazida por Bezerra de Menezes em sua palestra "Atitude de Amor".

Deste modo, neste Encontro, focamos o tema: "Caderneta Pessoal, em busca do prazer de viver". Buscando tratar da Reforma Íntima de acordo com a proposta de nosso Mestre Jesus, quando nos afirmava: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância." *João 10:10*

Coordenadorias de FDJ e EAE



Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso
Editoração: Thais Helena Franco
Conselho Editorial: Azamar Trindade, Cláudio Cravenceno, Catarina Santa Bárbara, Diógenes Camargo, Maria Cândida e Nivaldo Giraldeili.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Ricardo Aparecido Rodrigues

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894 Fax (0**11) 3107-9704 - www.alianca.org.br - e-mail: trevo@alianca.org.br

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 1 do mês anterior. Por exemplo, para publicação em dezembro, os textos devem chegar até 1 de novembro, e assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

NESTA EDIÇÃO

4 **Regional do Mês**
Vale do Paraíba recebe Diretoria AEE

5 **Escolas**
EAE e o futuro

6 **Encontro de Dirigentes**
Ir ou não ir. Eis a solução

15 **Espiritismo**
Uma lágrima na Casa Espírita

20 **RGA 2007**
Mesmo local, mesmo ideal!

Siglas utilizadas

AEE	Aliança Espírita Evangélica
RGA	Reunião Geral da Aliança
EAE	Escola de Aprendizes do Evangelho
EAED	Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância
ME	Mocidade Espírita
AGI	Assembléia de Grupos Integrados
CGI	Conselho de Grupos Integrados
GA	Grupo da Aliança
GI	Grupo Integrado
GC	Grupo Inscrito
CE	Centro Espírita
GE	Grupo Espírita
CEAE	Centro Espírita Aprendizes do Evangelho
FDJ	Fraternidade dos Discípulos de Jesus

REGIONAL DO MÊS

Vale do Paraíba reunido com a AEE

Regional deve implantar sistema de setoriais

Marcia Cravenceno - secretaria AEE



No dia 3 de setembro, a diretoria e colaboradores das equipes de trabalho da Aliança Espírita Evangélica (AEE) reuniram-se com os irmãos da Regional Vale do Paraíba para mais um encontro de fraternidade e trabalho.

A equipe contou com a presença de 44 pessoas, de 16 Casas Espíritas da Regional e 12 companheiros vindos de São Paulo. O encontro foi realizado nas dependências da AME (Associação Maternal Espírita), em São José dos Campos, interior de São Paulo, onde fomos recebidos com muito carinho e alegria.

A novidade, apresentada pelos irmãos do Vale, é que está em fase de implantação a criação de três setoriais dentro da Regional. A subdivisão visa descentralizar as discussões dos diversos temas e

facilitar a conciliação das atividades, já que atualmente conta com 31 Grupos de Aliança (GAs).

Este modelo foi adotado pela Regional São Paulo até o ano passado. Devido ao aumento do número de Centros, houve a necessidade de transformar as setoriais em regionais.

O Encontro no Vale do Paraíba transcorreu em clima de grande harmonia. No período da manhã, os Grupos da Regional puderam expor suas conquistas e desafios demonstrando intenso envolvimento com suas tarefas e com o nosso Movimento.

Pudemos perceber o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido na área de Evangelização Infantil, ficando evidenciada a importância do trabalho, sintetizado na idéia de formar a criança para facilitar a reforma do adulto.

"O ponto forte de nossa Regional é o trabalho com a Evangelização Infantil. Isso nos dá muita alegria, pois estamos lidando com futuras lideranças da Aliança", relatou o coordenador da Regional, Luiz Carlos Orbolato.

O período da tarde focou-se em reuniões temáticas abordando FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus), Escola de Aprendizes, FASEP (Fundo de Aquisição para Sede Própria), Apoio ao Exterior, CGI (Conselho de Grupos Integrados) e Evangelização Infantil. Como não poderia deixar de ser, esta última concentrou um grande número de participantes e, todas elas apresentaram resultado produtivo.

Agradecemos a todos os companheiros da Regional Vale do Paraíba pela acolhida fraterna e a organização do encontro.

Missão da Aliança



"Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso, por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade".

EAE e o futuro

Qual é o papel do dirigente

Guidini - Equipe EAE

"Eu vos trago a minha paz. Eu vos dou a minha paz. E a paz que vos dou não é a paz que o mundo dá." (Jesus)

Sabemos que vivemos um momento em que o nosso planeta inicia o processo de regeneração e redenção da humanidade. "Muitos serão os chamados e poucos os escolhidos", já não é uma frase de efeito para impressionar. É uma verdade que grita ao nosso mundo.

Nossos amigos do plano espiritual têm nos avisado de todas as formas que a transição do planeta já está em curso e sabemos que este processo se dará pela transformação da natureza dos sentimentos dos homens.

O joio e o trigo cresceram juntos durante dois mil anos e a ceifa será feita e cada qual terá seu destino. Uma onda de ética moral cristã virá para substituir os velhos valores falidos que produziram poucos resultados na evolução espiritual da humanidade.

Falando em linguagem contemporânea, sem metáforas, sem alegorias e sem parábolas, os que não aproveitarem suas oportunidades não terão mais como fazer isso neste planeta.

Se "vier fogo do céu" ou se "a besta" espalhará miséria e destruição não podemos precisar, mas sabemos que os valores que hoje dominam a humanidade serão substituídos. O homem dos velhos valores dará lugar ao homem de novos valores. Os valores sociais que remetem o homem ao culto do ego, da individualidade e do poder pelo poder perecerão frente aos valores de fraternidade e do amor universal.

Se por um lado as "bestas feras" devem nascer para ter sua oportunidade de redenção, os espíritos preparados para amparar a humanidade também estão retornando ao convívio deste mundo para cumprir seus papéis de fortalecer os homens

e apontar caminhos para os novos tempos que farão o homem se aproximar do Reino de Deus.

Alguns falam em 200 mil espíritos convocados por Jesus para esta tarefa. Emmanuel anunciou sua vinda quando Chico retornasse ao plano espiritual. E quantos outros também não se escolheram para este trabalho e já estão entre nós? E quantos virão para apoiar a tarefa destes irmãos?

Não virá nenhuma nova Verdade. A Verdade está desde há dois mil anos entre nós e pode ser lida por todos nos testemunhos de Jesus, anunciando o Reino de Deus com seu próprio sacrifício.

Esses amigos apenas cuidarão para que esta Verdade cresça acima dos valores que nos fazem escravos de nossa "orfandade escolhida". Cuidarão de nos libertar dos paradigmas de nossas vidas, que nos fez rejeitar o amor de Deus com a pretenciosa intenção de sermos capazes de viver sem Ele.

E com esta visão do futuro, propomos uma reflexão: o que podemos oferecer a Jesus para auxiliar estes irmãos que estão retornando para amparar a humanidade?

A Aliança Espírita Evangélica tem em seu programa uma preciosidade, uma luz divina chamada Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE). Uma escola iniciática onde vivenciamos o testemunho de Jesus para nos ensinar a educar nossos próprios sentimentos e que desde sempre Ele trabalha para que a humanidade viva segundo sua Boa Nova.

E esta Escola tem por base um processo iniciático inspirado na Fraternidade dos Essênios. E neste momento cabe lembrar o quanto os essênios foram importantes na tarefa de Jesus. Sabemos o quanto eles velaram pelos ensinamentos herdados, o quanto eles cuidaram para que as tradições não se perdessem, o quanto eles cuidaram das li-

gações com o mundo maior, o quanto eles foram generosos em amparar o sofrimento do próximo com o trabalho dos médicos peregrinos, o quanto eles já vivenciavam os ensinamentos que o Mestre viria anunciar ao mundo. Esta tradição transmitida de geração a geração foi a escola iniciática que garantiu ao "Mestre do Amor" o terreno preparado para sua tarefa.

Se a escola iniciática dos essênios cumpriu um papel tão importante para a chegada do Mestre, não deve também nossa escola iniciática cumprir seu papel para a vinda desta legião de espíritos?

Se como dirigentes de EAE somos continuadores da obra de Jesus, se para sermos discípulos bebemos da fonte da escola iniciática dos essênios e da EAE, porque não oferecemos este trabalho da EAE ao Mestre?

Não somos nós iniciados na doutrina do amor? E por que não servir de forma aberta e consciente ao projeto educacional de Jesus, educando a nós mesmos e ao nosso próximo segundo a ética moral de Jesus?

Por que não oferecer ao plano espiritual nosso trabalho para acolher esses espíritos? Se os dirigentes de EAE e outros discípulos se unirem neste ideal, muitas portas se abrirão aos nossos amigos que estão chegando.

A EAE, oferece um caminho seguro para que os espíritos necessitados e dispostos a engrossar as fileiras dos "trabalhadores da última hora" cruzem os portais de sua iniciação guiados pelo Mestre.

O que mais haveremos de oferecer se não retribuir aos essênios e ao Mestre com nosso testemunho de amor, fraternidade e trabalho.

Que venham esses irmãos aos nossos braços e serão acolhidos por uma fraternidade de homens dispostos a vencer as ilusões deste mundo e amar a Deus acima de todas as coisas.

Ir ou Ir. Eis a solução

A presença de cada um é importante

Equipe de EAE e FDJ

Na questão 621, de *O Livro dos Espíritos*, Kardec pergunta onde estão escritas as leis de Deus, obtendo a seguinte resposta: "Na consciência".

Passados mais de 50 anos da apresentação e início das Escolas de Aprendizes do Evangelho (EAE), ainda temos dificuldades em compreender a essência deste programa.

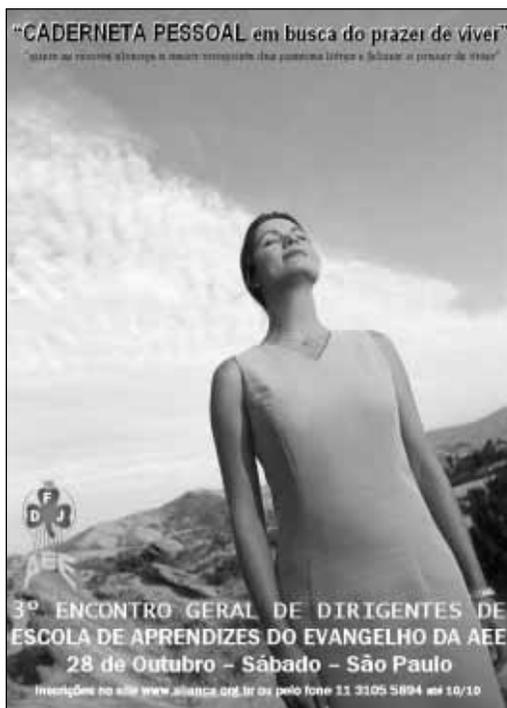
Desvendar os meandros da Escola é uma tarefa infundável. E fazemos esta afirmação com grande segurança, baseados em um fundamento muito simples: na Escola lidamos com pessoas e cada pessoa é um universo único, diferente e mutável. Principalmente mutável, pois viemos a este mundo para mudar nossos sentimentos.

Porém, em contrapartida a este mundo desconhecido, temos um referencial igualmente simples e seguro para nos guiar que é o Evangelho.

O encontro e a união destes dois mundos mágicos, Evangelho e aluno, é onde acontece a Escola. O trabalho do dirigente e sua equipe é fazer com que esta união cresça e dê frutos.

Simple, não é? Seria simples se não tivéssemos alguns senões. O primeiro senão é que não temos como conhecer a natureza dos sentimentos dos nossos alunos. Apenas a convivência e a boa observação farão este abismo diminuir. O outro senão é que também não conhecemos o Evangelho. Não falamos do Evangelho de papel que lemos, do Evangelho que damos de presente, do Evangelho que compramos outro com letra maior, etc. Falamos do Evangelho vivo chamado Jesus, falamos do Evangelho do testemunho de amor e fé, falamos do Evangelho que nos permite sermos testemunhos de nós mesmos.

O caráter iniciático da EAE fica evidente quando vemos os alunos conquistando a si mesmos, assumindo o controle de suas vidas, mudando a natureza de seus sentimentos, transformando o seu íntimo. Colocando em sua vida o Evangelho vivo chamado Jesus. E então o aluno terá em sua vida autonomia para viver mais próximo de Deus, agindo segundo sua vontade e sua consciência, conforme nos falaram os espíritos (questão 621).



É por isso que propomos nos reunir. Necessária se faz a união dos dirigentes para o fortalecimento da EAE. Necessária se faz a nossa convivência para juntos sermos capazes de encurtar a distância que nos separa dos alunos e de Jesus.

Sabemos que herdamos, neste programa de EAE, muitas tradições e sabedorias de nossos antecessores. Uma dessas tradições é a Caderneta Pessoal. Usada em outras escolas

iniciáticas, a Caderneta tinha um papel importante para guiar o aluno em sua jornada na busca de uma vida melhor. E é com este ideal que ela chegou até nós, como uma ferramenta para nosso processo de iniciação e de auto-conhecimento.

Nosso tema para este ano, "Caderneta Pessoal - em busca do prazer de viver", é mais um passo em busca deste ideal de fazer da Escola um caminho seguro e feliz para uma vida melhor.

A Caderneta é um dos pilares da Escola e traz consigo a imagem do aluno em seu processo iniciático. Podemos pensar que a caderneta pessoal é uma referência para o aluno de como está sendo este encontro do seu mundo interior com os ensinamentos do Evangelho de Jesus.

Aos amigos que de alguma forma se encontram envolvidos com a EAE, este será um momento especial.

Dia 28 de outubro, a Aliança realizará o 3º Encontro de Dirigentes de EAE e a presença de cada um é muito importante.

Compreendermos um pouco mais dos aspectos que envolvem a implantação e o convívio com a caderneta pessoal será de vital importância para que os alunos se desenvolvam em um ambiente saudável e sem culpas.

Além dos motivos expostos acima, temos ainda outros motivos para participarmos deste Encontro: o local é o Santa Fé, que conta com um ampla área verde, permitindo um bom convívio com a natureza e com a melhor sobremesa de todos os encontros da Aliança e RGAs (Reunião Geral da Aliança), o famoso doce de banana da Santa Fé!

Esperamos todos, dia 28 de outubro, para este Encontro.

3º Encontro de Dirigentes

28 de outubro de 2006 São Paulo

TEMA:

CADERNETA PESSOAL DO PRAZER DE VIVER

OBJETIVO:

Atualização de visão e posturas dos dirigentes quanto ao processo de Reforma Íntima proposto na EAE e o bom uso de sua principal ferramenta: a Caderneta Pessoal.

CLIMA:

Discussão e reflexão positivas e inspiradoras.

LOCAL:

Pastoral Santa Fé - Rodovia Anhangüera Km 25,5

PROGRAMAÇÃO

08h30 - Músicas Cantadas
 09h00 - Preparação
 09h10 - Vibrações
 09h17 - Intercâmbio Espiritual
 09h25 - Boas Vindas - Estamos na FDJ
 09h35 - Módulo 1 - Histórico e Conceitos
 10h10 - Módulo 2 - O processo de Reforma Íntima e a Caderneta Pessoal
 11h45 - Deslocamento para as salas
 10h45 - Módulo 3 - Introdução a Reforma Íntima e a Caderneta Pessoal Gr 1
 10h45 - Módulo 3 - Introdução a Reforma Íntima e a Caderneta Pessoal Gr 2
 11h45 - Almoço 1º Turno - Salas Gr 1
 12h15 - Almoço 2º Turno - Salas Gr 2
 12h45 - Módulo 3 - Introdução Reforma Íntima e a Caderneta Pessoal Gr 1 cont.
 13h15 - Módulo 4 - Manutenção da Reforma Íntima e a Caderneta Pessoal
 14h45 - Intervalo
 15h05 - Módulo 5 - Avaliação da Caderneta Pessoal e a Reforma Íntima
 16h35 - Módulo 6 - Uma visão de Futuro

INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser feitas preferencialmente pela internet no site da aliança ou pelo fone: **0xx11 3105-5894** com Neusa.

Procedimento Via Internet:

1 - Acesse o endereço:
<http://www.alianca.org.br/encontrodedirigentesae>

2 - Identifique a sua Regional

3 - Selecione a sua Casa

4 - Selecione fazer novas inscrições

5 - Digite os seus dados:

Nome

Nome para o crachá

e-mail

(Caso não possua e-mail, digite no lugar o número do seu telefone: ddd+número)

6 - Aperte o botão:

Gravar inscrições

7 - Aparece a mensagem de confirmação

8 - Aperte Voltar e retorne ao passo 4 para mais inscrições ou correções

O pagamento de R\$25,00 deve ser feito através dos Coordenadores Regionais

COMO CHEGAR AO LOCAL

Para quem vem de carro de São Paulo

Seguir pela Via Anhangüera até o km 25,5.

Entrar a direita saída 26B (J. Britânia / Retorno), fazer o contorno por baixo do viaduto, como voltando a São Paulo, na curva, sair a esquerda (seguir placa faculdade / Centro de Distribuição), aproximadamente 100 metros.

Para quem vem de ônibus de São Paulo

Tomar ônibus na Rua Xavier de Toledo linha (8622) Morro Doce (Itinerário, Av. São João, Água Branca, Francisco Matarazo, Mercado da Lapa, Ponte Anhangüera). Descer Km 25, (Faculdade) debaixo do viaduto, voltar 100 metros, até a entrada do Centro Pastoral Santa Fé.

- Metro Anhangabaú - sair na Praça Ramos, tomar Morro Doce (8622),

- Metro Marechal Deodoro - sair Av. S. João, tomar Morro Doce (8622), mesmo roteiro acima.

- Mercado da Lapa (8050) linha Morro Doce, mesmo roteiro acima.

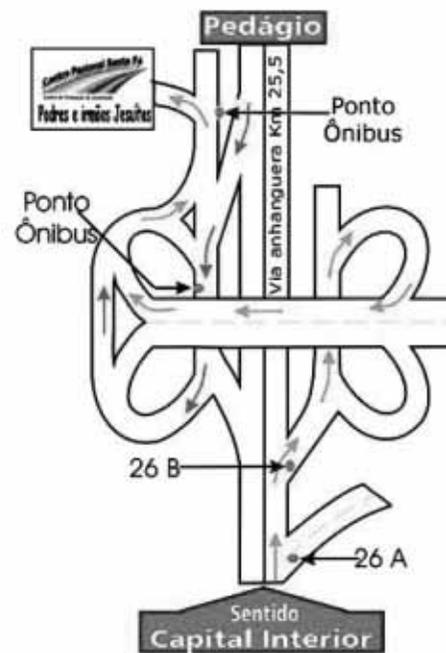
Para quem vem do Aeroporto de Guarulhos ou Congolhas

Tomar ônibus até o metro descer na estação Anhangabaú sair na saída Praça Ramos, seguir o as instruções Acima.

Para quem vem do interior - Via Anhangüera

Após o pedágio do Km 26, entrar na primeira à direita, passar por baixo do viaduto a direita, voltar pela marginal até o portão, seguir placa Faculdade

Para quem vem de ônibus, (Cristália - Via Anhangüera) descer 2º ponto de ônibus após



DISCÍPULOS DE JESUS

Um discípulo na oficina

Com poucas palavras, ele foi capaz de tocar muitos no trabalho

Paulo Amaral Avelino - equipe FDJ

O que me chamou atenção, na primeira vez em que nos encontramos, foram os dedos rachados de sua mão calosa. As unhas ainda guardavam vestígios de marcas escuras de graxa, que uma limpeza cuidadosa não conseguiu apagar.

Surpreendia-me pela clareza e simplicidade de palavras, serenas, que me caíam na alma inquieta como um refrigério.

Era a segunda vez que eu comparecia na Casa Espírita para o passe. Ele falava comigo naquela entrevista de orientação espiritual. A minha ficha recomendava vigiar os pensamentos buscando, no meu dia-a-dia, observar a qualidade daquilo que dava asas para crescer em minha mente.

A verdade é que eu fiquei fortemente impressionado com aquele que me falava de Jesus e dos espíritos, como se os tivesse no imo da sua alma, dada a segurança e a espontaneidade. Creio que foi naquele dia que nasceu em mim o desejo de fazer entrevistas, fato que somente muitos anos depois concretizaria.

Anos mais tarde, assisti às suas aulas na EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho) e partilhei de trabalhos assistenciais em que minha admiração por essa pessoa sempre foi crescente.

Admiração que ele também exercia nos companheiros da metalúrgica onde trabalhava na função de torneiro mecânico. Era comum vê-lo chegar à Assistência Espiritual trazendo, a tiracolo, um novo colega de trabalho. Seus exemplos de companheirismo e gentileza, suas palavras de paz e

esclarecimentos, convenciam os colegas a vencer os preconceitos e ir à Casa Espírita em busca de saúde e paz.

Sei que foram muitas as mãos calejadas, dedos rachados com unhas escuras que vimos iniciarem-se na doutrina, graças a este irmão.

Certa feita, nós o encontramos na entrada do Centro antes dos trabalhos mediúnicos e notei que sua costureira serenidade parecia tisonada de apreensão. Depois de insistente questionamento de minha parte, ele confidenciou que a crise econômica do país havia chegado à sua empresa e ele havia sido dispensado. O chefe dele, sob forte emoção, disse

que tinha escolhido justo ele entre os primeiros a serem dispensados porque, além da competência técnica, tinha força moral para superar a perda e se recolocar em

outro local.

Foram dias difíceis em que o vimos pelejando para manter a família de três filhos pequeninos. Nesta labuta, perdeu o carro, as roupas tornaram-se ainda mais simples, a casa do bairro foi trocada por outra em uma vila distante. Ocorreram mudanças de emprego várias vezes em busca de melhores condições, trabalhando à noite e aos fins de semana.

Mas a Casa Espírita nunca deixou de receber novas mãos calejadas e dedos rachados com unhas escuras de colegas de trabalho que ele motivava para o aconchego espiritual. Também outros de mãos finas e delicadas vieram ter conosco: seu chefe com toda a família, o patrão com a filha adolescente, alguns clientes e fornecedores da oficina.

Sempre que ouço as frases: "O discípulo é chamado a servir em toda a parte" ou "O compromisso do discípulo é testemunhar e propagar a doutrina", lembro-me dele que pela postura cristã, ainda que sendo uma pessoa de poucas palavras, tem sido capaz de tocar a tantos em sua oficina de trabalho.

**Era comum
vê-lo chegar à
Assistência
Espiritual,
trazendo a
tiracolo um novo
colega de
trabalho que seus
exemplos de
companheirismo
e gentileza**

**Em cada livraria
um Centro Espírita.
Em cada Centro Espírita
um novo foco de luz.**

Procure a Distribuidora Aliança para montar
a livraria da sua Casa.

Tel.: (11) 3105-5894

MOCIDADE EM AÇÃO

Aos dezoito

Alegrias e responsabilidades

Equipe de Mocidade

Dia 10 de janeiro de 2006. Dezoito anos completos. Era tudo o que Teo queria. Depois de tantas portas fechadas, ele finalmente poderia entrar nas casas noturnas, assinar os documentos, sozinho, enfim, ser dono do seu nariz. Não mais dependeria de sua mãe para tudo o que quisesse fazer. Era a liberdade total.

Já no fim de semana, decidiu que iria sair numa balada com os amigos. Precisava comemorar sua "alforria" - como ele costumava dizer. Chegou na porta da danceteria com a turma. No seu íntimo, estava torcendo para que o segurança lhe pedisse documento, só para poder mostrar que já era maior de idade. Porém, isso não aconteceu. E ele ficou frustrado.

Dançaram bastante até que o cansaço bateu e foram se sentar. O papo não poderia ser outro: a alegria que Teo estava sentindo por ter 18 anos.

Camilla, amiga de Teo desde o jardim de infância, estava muito preocupada com a euforia do amigo. E passou a esclarecê-lo:

- Teo, fazer 18 anos é muito bom! Realmente traz inúmeras possibilidades. Contudo, a partir de agora, muitas decisões você terá que tomar por si. E elas deverão ser muito bem pensadas, pois trarão conseqüências que terá que assumir.

- Sabe aquela história de **Responsabilidade**? Pois é, 18 anos tem tudo a ver com responsabilidade. Por exemplo, você já tirou seu título de eleitor?

- Como assim? Título de eleitor? perguntou Teo.

- Uma de nossas responsabilidades aos 18 anos é votar, ou seja, escolher os nossos representantes. No Brasil, o voto é um direito do

cidadão, mas também é um dever, previsto na Constituição Federal.

- Teo, a melhor coisa do mundo é ter liberdade de manifestar a nossa opinião. O título de eleitor é o documento da cidadania. E neste ano você o utilizará, pois teremos eleições para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual. Já aos 16 anos, o adolescente pode votar, mas neste caso o voto é facultativo.

A conversa foi se desenrolando, outros amigos deram suas opiniões. Teo que esperava muita diversão para esta noite, percebeu que entrara de vez para a vida adulta e descobrira que poder votar era, de fato, uma enorme conquista dos seus 18 anos.

Nós, jovens brasileiros, que confiamos no ser humano, amamos este país maravilhoso e acreditamos na proposta de sermos o "Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho".

Teo compreendeu que aqueles que se propõem a conduzir uma nação, um Estado ou ser um representante do povo, em geral, têm em suas mãos uma tarefa muitíssimo importante e que, por isso, são fortemente preparados já na espiritualidade.

No plano espiritual encontram-se colônias que abrigam especialmente os políticos, no seu restabelecimento, cuidado e preparo.

Devemos contribuir com vibrações de muita luz, perseverança e proteção aos nossos representantes para que eles possam agir com o coração, visando o bem comum e de acordo com a sublime tarefa que abraçaram.

Nós, jovens brasileiros, que confiamos no ser humano, amamos este país maravilhoso e acreditamos na proposta de sermos o "Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho", façamos do voto um gesto de amor pelo nosso Brasil.

Encontro Regional de Mocidade Campinas e Piracicaba

Seja você a transformação que deseja ver no mundo

Evelyn Ruani - C. E Semente de Luz Indaiatuba/SP

Esse foi o tema do 6º Encontro de Mocidades Espíritas da Regional Campinas e Piracicaba. Posso dizer que fiquei muito feliz de poder fazer parte novamente, como monitora, desse evento maravilhoso.

Esse ano, ainda, Indaiatuba (interior de São Paulo) ficou encarregada de desenvolver as atividades da manhã e isso acabou por me fazer sentir ainda mais o quão importante é esse trabalho e como esse Encontro é essencial para o crescimento e amadurecimento dos jovens.

Não sei se possuo palavras, no meu singelo vocabulário, capazes

de descrever a emoção que nos envolve desde o momento em que nos propomos a fazer o encontro acontecer até o momento em que ele é realizado.

Desde o laboratório até as atividades, a emoção é muito grande, o amparo e o carinho que sentimos também. É realmente algo que palavras não podem expressar. Somente quem está lá, quem vivencia, sabe.

Já no Encontro, o clima de amizade, compreensão, amparo e amor chega a ser palpável. Eu me senti envolvida desde a hora que cheguei à Escola até a hora em que cheguei à

casa de volta. A insegurança, os medos, tudo foi aplacado pela maravilhosa paz que se estendia desde o sorriso dos alunos até os braços e mãos dos trabalhadores.

A primeira coisa que me impressionou e que me deixou emocionada foi o "mendigo" que estava sentado descalço na porta do encontro e que ao invés de causar aversão nos alunos, causou uma explosão de caridade e vontade mútua de auxiliar.

Depois, foi a recepção calorosa dos demais trabalhadores distribuindo as camisetas e os crachás e dando o passe que nos iria manter envolvidos durante todo o encontro.

As músicas, o sorriso nos lábios dos jovens, os olhares brilhantes, tudo foi realmente envolvente e muito emocionante. Saber que todos que ali estavam sendo amparados pelo Plano Espiritual e que sairiam com uma sementinha plantada em seus corações que virá futuramente ou mesmo já imediatamente a crescer e prosperar, formando um cidadão consciente e mais humano, isso fez todo o esforço valer mais do que a pena.

As atividades decorreram muito bem. Fiquei alegre com a sala em que estava, que tinham jovens muito falantes que enriqueceram a discussão sobre o preconceito em seus mais variados tipos.

O laço de amizade criado ali, e também com os demais participantes, são laços que não serão esquecidos e acredito que o objetivo do encontro tenha sido alcançado.

Nem sei o que dizer sobre a atividade final, onde todos reunidos, plantaram aquilo que têm de bom para cultivar e ver crescer e prosperar. A atividade foi muito emocionante e acredito que tenha envolvido a todos em sua singela beleza e carinho. E sem mais palavras com as quais possa dizer a maravilha de poder participar de algo tão bom e gratificante, deixo aqui uma frase, que costumo usar quando me refiro à mocidade e que no fundo se refere a todos nós:

"Estamos todos num mesmo barco, em mar tempestuoso, e devemos uns aos outros uma terrível lealdade".

G. K. Chesterton

*Ei, você!
Descubra Deus!
Perceba que Ele é perfeito em
todas as imperfeições,
Que Ele é igual em todas as
diferenças;
E que é imenso em cada detalhe.*

*Deus é tudo que ainda vamos ser,
É o bem, o belo, o completo, o
inteiro...
É o pequeno, o feio, o pouco, o
triste...
Deus também é o que não
queremos ser.*

*Ele está em ti.
Está em mim.
Está no seu amigo,
No seu inimigo.
Está em todos.
E todos estão em Deus!*

(Mensagem recebida na câmara de sustentação durante o Encontro)

Mocidade é...

Ser alguém

Quando falamos de Mocidade Espírita, sempre nos levam a questionar qual é seu principal objetivo:

É dar formação moral e intelectual para o jovem? Não.

É fazer com que ele se torne um trabalhador da Casa Espírita? Não.

É fazer com que sejam jovens conscientes e cristãos inseridos no mundo? Sim.

Esta resposta é a mais completa, porque o principal objetivo é fazermos com que o jovem seja alguém consciente moralmente e participativo da sociedade em que vive. Esta sociedade vai desde a sua casa, seu trabalho, escola, grupo de amigos, o Centro Espírita, a mocidade, etc. ou seja, o jovem deve transpor para todos os momentos da sua vida aquilo que apreende na Mocidade.

Quando todos conseguirem isso, crianças, jovens, adultos e idosos, nós realmente estaremos vivenciando o Evangelho de Jesus.

Outra coisa importante de se destacar é

como se trabalha este objetivo na Mocidade.

Na Evangelização Infantil, através das histórias, dos exemplos e atividades, eles buscam a educação cristã como base para a formação e desenvolvimento da criança.

Na Escola de Aprendizes, cada aula, cada atividade, cada tarefa, existe para que, além de adquirir conhecimento, o aprendiz use-as no seu processo de Reforma Íntima, combatendo seus vícios e defeitos, melhorando e crescendo.

Já na Mocidade, nós não educamos, pois eles possuem uma formação, não reformamos, pois eles ainda estão se descobrindo, possuem sim, vícios, e defeitos, mas não são tão enraizados, pois ainda estão se conhecendo, estão em fase de escolha.

E é justamente nesta fase de escolhas que interagimos com os adolescentes, mostramos a eles, dentro dos objetivos da Mocidade, caminhos e possibilidades onde eles possam realmente buscar e escolher o melhor caminho, despertando sua consciência para o verdadeiro caminho cristão, que caberá a eles seguir.

Melodia das Cores

Um trabalho de amor, dedicação e paz

Uma vitória de muitas cores, luzes e vozes. O que aconteceu no trabalho Melodia das Cores?

É com muita alegria e satisfação que estamos aqui para falar sobre o que e como aconteceu o trabalho de Melodia das Cores, no dia 12 de agosto.

Tivemos a presença de 300 pessoas, de religiões diferentes, conhecidos e amigos que fizemos naquela noite.

Antes do acontecido, foi feita uma excelente explicação do trabalhador Celso Rímoli sobre a pintura, como ela é feita, como é a integração com os espíritos, um pouco de cada pintor espiritual.

Agradecemos muito a esses trabalhadores (médiums que pintaram e que sustentaram o ambiente) por sua dedicação neste dia.

Durante duas horas, os trabalhos de música e pintura aconteceram simultaneamente e foram projetados na parede para que todos pudessem ter a visão geral de tudo que estava acontecendo.

A música contagiou os participantes que dançaram, vibraram e cantaram junto conosco.

A pintura encantou, com suas cores e formas, diversos espíritos amigos que compareceram para nos brindar com seus magníficos traços e suas sensibilidades.

Os participantes compravam os quadros em branco que eram pintados especificamente para eles, fazendo ao mesmo tempo com suas cores um trabalho de cromoterapia auxiliando no tratamento espiritual,

que começou no dia do trabalho estendendo-se à sua residência.

O local teve uma linda decoração de flores de papel, notas musicais, uma cortina de notas e um perfil de violão na entrada do salão.

Para nós trabalhadores, ficou a sensação de mais um trabalho realizado com muito amor, dedicação e paz.

Gostaríamos de agradecer a todos os amigos que nos auxiliaram desde as pequenas coisas até as mais grandiosas.

Claro que como todo aprendiz, este foi nosso primeiro trabalho (não gostamos de chamar de evento), dentro da Mocidade, desta grandeza, com este foco "mais adulto".

Sabemos que algumas coisas precisam ser modificadas ou melhoradas para o próximo, sim, teremos um próximo!

Muitas pessoas já saíram de lá querendo saber da próxima data. Ainda estamos planejando. Esperamos fazer dentro de cada Regional, para que todos possam ter acesso.

Agradecemos a todos os participantes que foram prestigiar nosso trabalho e que nos ajudaram com a venda de 47 quadros e todas as camisetas (que também foram vendidas no dia e na reciclagem).

Para quem quiser mais informações, ou quiser participar do nosso "grupo musical" é só entrar em contato pelo e-mail:

musicamocidade@yahoo.com.br.

Um grande abraço a todos e até uma próxima vez!

Reciclagem "Regionais"

Reciclar para melhor servir!

Foi com muita alegria que trabalhadores de Mocidade das Regionais SP-Centro, SP-Leste, SP-Oeste, SP-Norte e SP-Sul, reuniram-se no dia 20 de agosto, com o intuito de reciclarem-se como trabalhadores para servir cada vez melhor. Ao mesmo tempo, muitos trabalhadores de diferentes trabalhos da nossa Aliança faziam o mesmo.

Muitas vezes esquecemos o quanto são importantes momentos de reciclagem. A correria da vida e do próprio trabalho nos faz levar as coisas "meio no automático". Preocupamo-nos com as questões burocráticas e esquecemos de nos preocupar com os trabalhadores e com nós mesmos, que devemos estar bem, estar reciclados para o trabalho acontecer.

Estudo, iniciativa, responsabilidade, dedicação, comprometimento e Reforma Íntima foram assuntos de discussão e reflexão nesse encontro. As trocas de opiniões e vivências foram muito valiosas, propiciando um olhar para si como trabalhador, buscando soluções, renovações e fortalecimento no trabalho, e é claro, fortalecimento dos ideais de Aliança.

Obrigada a todos os amigos, que lá estiveram, por mais esse momento de troca e aprendizado. E que levemos isso para o nosso trabalho e para a nossa vida.

Equipe Mocidade

Canal da Mocidade é:
trevomocidade@yahoo.com.br

**Vem aí o
34º Encontro
Geral de
Mocidade
Inscreva-se!**

Reunião de Coordenação de Mocidade

Nos dias 21 e 22 de agosto, os coordenadores de Mocidade se reuniram, em Belo Horizonte, para mais uma reunião.

Tive a satisfação de participar pela primeira vez dessa reunião.

Muitos falam que a distância atrapalha os relacionamentos, mas vejo que isso é diferente quando temos os mesmos ideais. Sotaques e costumes são deixados de lado para entrar o nosso maior objetivo: o trabalho por Jesus.

Durante a reunião pode-se perceber a alegria de ver o crescimento da Mocidade em algumas regionais e a tristeza pela falta de notícias de outras regionais.

As reuniões foram proveitosas e muito foi decidido sobre nossos eventos futuros. Agora, em setembro, teremos o encontro de dirigentes e tivemos a boa notícia que este encontro contará com a presença de aproximadamente 200 pessoas.

O encontro do Carnaval já está caminhando, temos algumas equipes já responsáveis por partes do encontro que terá como tema o "Religiosidade: o Caminho do Amor".

Fora a reunião, é sempre bom encontrar as pessoas. Mesmo que seja a primeira vez que as vemos nessa encarnação, percebe-se que o envolvimento vem de muito antes. O carinho com que a regional de Minas recebeu a todos ficará presente na nossa memória para sempre.

Obrigada, Minas, pela recepção e principalmente obrigada a Jesus pela oportunidade de trabalho.

*Juliana Souza Rodrigues, NA
Estrela do Caminho/São Paulo*

PRÉ - MOCIDADE

Primeira super aula conjunta do CEJN

Um estímulo ao trabalho

Daniele Carli Licciardi - C.E. Jesus de Nazaré /SP

Foi dia 6 de agosto. É, a nossa I Super Aula Conjunta de Pré-Mocidades do CEJN (Centro Espírita Jesus de Nazaré), da cidade de São Paulo. Um evento organizado pelos dirigentes das Pré-mocidades e Mocidade.

Um desafio para nós, porque seria a primeira vez que organizaríamos um evento para essa galerinha. Por isso, muitas coisas foram passando pela nossa cabeça: será que os alunos comparecerão? Será que irão se interessar e participar das atividades? Não se integrar com as outras turmas?

Assim, para despertar o interesse dos alunos, foi feita uma grande divulgação nas semanas anteriores. Foram semanas de contagem regressiva nas aulas: "faltam 49 dias, faltam 36 dias, faltam três domingos, dois domingos." Quase nada era falado sobre o que aconteceria, somente que teríamos um dia especial. E os alunos cada vez mais curiosos.

Na semana do dia 6 de agosto, eles receberam telefonemas, cartas dos dirigentes convidando para estarem às 13h30 no Centro. Mas para quê? Surpresa, só saberiam na hora.

Até que, depois de tanta expectativa, chegou o dia tão esperado. E para a nossa alegria, a maioria dos alunos esteve presente. Foi uma tarde muito legal, uma tarde bem à brasileira.

O Centro todo decorado em verde e amarelo, os dirigentes vestidos como em dia de Copa do Mundo, uma verdadeira torcida!

Tudo isso porque o tema da aula era: "Pré-Mocidade - unidos para o Brasil." E teve de tudo: brincadeira, dirigente vestido de anjo, de lixeiro maluco, de palhaço, além das atividades para reflexão.

E mais: a nossa alegria foi ainda maior porque, nesse dia, estava se "formando" a primeira turma de pré-mocidade do CEJN. Agora, eles são a mais nova turma de Mocidade da Casa. E foi mesmo uma formatura, com direito a discurso e até diploma.

Cada aluno recebeu uma mensagem escrita do seu mentor espiritual enrolada em forma de canudo. Foi bem emocionante!

Para mim, essa aula conjunta é o resultado de um caminho, algumas vezes difícil, que começou com a primeira turma e que foi crescendo, crescendo. E hoje conta com um grupo bem especial de dirigentes e de alunos ainda mais.

Enfim, essa primeira experiência de aula conjunta serviu para nos estimular a continuar com o trabalho e a pensar, daqui para frente, em fortalecê-lo cada vez mais e, se Deus quiser, organizar outros eventos como este.

Acima de tudo, foi um momento para lembrar quantas alegrias e quantas coisas importan-

tes esse trabalho com a Pré-mocidade tem trazido. É mesmo um trabalho muito especial. E ainda por cima, bem divertido!

Enfim, essa primeira experiência de aula conjunta serviu para nos estimular a continuar com o trabalho e a pensar, daqui para frente, em fortalecê-lo cada vez mais e, se Deus quiser, organizar outros eventos como este.

O trabalho de evangelizar é uma arte

Uma fonte de riqueza em si mesmo

Leandro Machado Costa / CEAE Vila Nhocuné - SP

Essa afirmativa de Jesus encerra grande sabedoria.

Significa que não somente as palavras, mas tudo o que vem do interior do homem é, de certa forma, a exteriorização de sua alma.

As cidades são a expressão de quem as constrói, de quem as habita, de quem as conserva. Uma canção é a exteriorização da alma do compositor, assim como a escultura, a arquitetura, as artes plásticas retratam a intimidade do seu criador. Uma peça literária é a alma do escritor que se mostra em forma de palavras, frases e idéias. É assim que pelo conteúdo das mais variadas formas de expressão, conhecemos a natureza daquele que as produz. Almas sábias exteriorizam bondade, beleza, sabedoria.

Almas ignóbeis se revelam pelas produções corrompidas na base, idéias desconexas, infelizes, viciosas. Suas expressões artísticas denotam baixa e futilidade. São contraditórias e desprovidas de beleza.

Nas canções, a letra é carregada de palavras torpes. As notas, geralmente de melodia pobre, expressam o desarranjo da alma que através da música se exterioriza. Os escultores dessa categoria apresentam sua intimidade nas formas retorcidas, grotescas, sem graciosidade. Comumente não causam bem-estar em quem as contempla. Todavia, muito diversa é a expressão artística das almas nobres.

As composições musicais dessas almas expressam sua grandeza d'alma. Produzem, em quem as ouve, profunda harmonia íntima, pois tocam as cordas mais sutis do ser, promovendo extasia e bem-

estar. As notas musicais têm sonoridade agradável e penetrante. A alma do artista se exterioriza e sua sabedoria sensibiliza quem as sente provocando emoções nobres e salutares.

É assim que a alma se mostra através das palavras, das artes, das ciências e de todas as formas de expressão.

Às vezes, pessoas iletradas se apresentam com extrema beleza através de palavras que brotam da alma como de uma fonte cristalina, plenas de sabedoria, de afeto, de ternura.

Trabalhadores simples, devotados, que realizam suas tarefas com dedicação e seriedade demonstram trazer no íntimo uma fonte de riquezas.

Poetas, escritores, compositores, escultores, engenheiros, médicos, jardineiros, pedreiros, arquitetos, donas de casa, paisagistas e outros tantos cidadãos mostram a alma através de suas realizações.

E a sua alma, como tem se exteriorizado nas tarefas singelas que você realiza? Nas muitas palavras que você pronuncia. Nos conselhos que dá ao filho ou a um amigo. Numa carta comercial que você escreve, ou numa declaração de amor, sua alma se exterioriza e se deixa ver.

Com suas ações, o mundo ao seu redor fica mais belo ou mais feio? Mais alegre, ou mais triste, mais nobre, ou mais pobre?

Para se conquistar a excelência nas ações cotidia-

nas é preciso considerar as quatro dimensões da experiência humana: a dimensão intelectual, que almeja a verdade, a dimensão estética, que almeja a beleza, a dimensão moral, que almeja a bondade, a dimensão espiritual, que almeja a unidade.

Gravitar para a unidade divina é o objetivo final da humanidade.

Busque plantar em sua alma a verdade, a bondade e a beleza. Mas considere que a verdade é o solo mais propício para que germinem a bondade e a beleza.

Por isso tudo, nós realizamos com muito carinho este trabalho de Evangelização Infantil, que está ao alcance de todas as crianças!

"Mas nos perguntamos: será que estamos ao alcance delas?" Esta é uma resposta individual que terá de sair de cada coração, de cada alma o seu sentimento em querer ver este trabalho realmente dar muitos frutos.

Pense nisso! Vale a pena!

**E a sua alma,
como tem se
exteriorizado nas
tarefas singelas
que você realiza?
Nas muitas
palavras que você
pronuncia.**



Evangelização no Vale do Paraíba

Alegria e Fraternidade marcam o 3º Encontro

Comoc - Minas Gerais

No dia 20 de agosto, em São José dos Campos, aconteceu o III Encontro da Evangelização Infantil, na Regional Vale do Paraíba. O tema foi "Crianças do Brasil: a Pátria do Evangelho".

Este evento, aguardado com muita ansiedade pelas crianças que freqüentam Evangelização Infantil das diversas Casas da nossa Regional, foi realizado nas instalações da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo), na nossa cidade.

O carinho e a dedicação dos trabalhadores da Evangelização, para com as 200 crianças presentes no encontro, foram demonstrados através da decoração do local, na confecção dos crachás, nas atividades recreativas confeccionadas com material reciclado, na limpeza e organização de todo o ambiente, assim como no saboroso lanche que

foi servido. Isso sem contar o algodão doce e a cama elástica, onde todas as crianças e evangelizadores se divertiram "pra valer".

O objetivo no nosso evento, desde a sua primeira realização, é permitir que as crianças orientadas dentro do mesmo ideal possam se conhecer e passar momentos agradáveis juntas, facilitando assim seu entrosamento quando forem trabalhadores.

Encerramos nossa festa com uma apresentação da banda "Pan Kardec", do GEFA, que tocando as músicas da Evangelização Infantil e outras da Mocidade realizou um grande baile onde todos cantaram e dançaram.

Ficou um gostinho de quero mais. Até 2007 então, quando realizaremos nossa quarta edição do evento.

Casa de Timóteo



A nova diretoria do Centro é composta por:

Conselheiro:

Gleydstown Bressan

Diretora de assistência social:

Antônia C. Rabello Gomes

Diretor de patrimônio:

Pércio Colletti

Diretor da Promoção Social:

Wilton Tadeu Alvarenga

Diretora de doutrina:

Lilian Regina Ferreira de Mello

Diretora de estudos:

Neusa Moraes Tarifa Moral

Diretor de evangelização infantil:

Fábio Garcia

Diretora de mocidade:

Maria Alice Sannini

Presidente:

Carlos Alberto de Lima

Presidente do Conselho Deliberativo:

Vilma Aparecida de Carvalho

Secretária:

Mirella Herrera Nogueira

Tesoureiro:

Francisco de Assis Vieira Cordeiro

Litoral - Sul



A Reciclagem do Curso para Formação de Evangelizadores Infantis, na Regional Litoral-Sul, foi realizada nos dias 22 e 29 de julho. Tivemos a participação de aproximadamente 60 evangelizadores representando as Casas de nossa Regional. A reciclagem teve um grande aproveitamento entre os participantes.

É sempre bom estarmos reunidos para discutirmos um assunto que para todos nós é tão importante: nossos jovens e crianças.

Agradecemos à presença e a colaboração de todos, em especial do presidente do C.E. Estrada de Damasco, que fica em São Vicente, que nos cedeu suas instalações para a realização da reciclagem.



Francisco - Regional Litoral-Sul

São Francisco

No dia 29 de agosto, quatro companheiros ingressaram na Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ), pela Regional Vale do São Francisco.

São eles: Eliamar Martins Teixeira, José Gabriel Lopes, Marilene Almeida Braga, Almir Souza Rodrigues.

ESPIRITISMO

Uma lágrima na Casa Espírita A materialização pura dos sentimentos

Paulo Amaral Avelino - CEAE Manchester/SP

*Jesus, pois, quando a viu chorar, e chorarem também os judeus que com ela vinham, comoveu-se em espírito, e perturbou-se... Jesus chorou.
João, capítulo 11, versículo 35*

As lágrimas alheias sempre mexeram muito comigo e, claro, as minhas próprias também. Sinto-as como a materialização pura de nossas emoções e sentimentos. Quando mourejam nos olhos em súbita alegria ou quando escorrem nos rostos ante a amargura, sempre tem o dom de refletir a luz e, quiçá, a verdade dos fatos.

Dizem que as mulheres são mais saudáveis em relação a adquirir doenças psicossomáticas, dado à facilidade natural que têm de expressar os sentimentos que lhes vão na alma. Ao escoarem em seus olhos estas intensas energias, evitam o acúmulo degenerador dos tecidos físicos. E, sem dúvida, é nelas e nas crianças que mais comumente vemos o pranto.

Certa feita, fazendo uma reflexão sobre o quanto tenho me deparado com as lágrimas no cotidiano, constatei que após o ninho

doméstico, o local e as ocasiões em que mais freqüentemente as encontrava era justamente na Casa Espírita.

Era nos olhos súplices de entendimento e apoio de assistidos, no trabalho de entrevistas da assistência espiritual, no companheiro da câmara de passes e de trabalho quando relatava suas dificuldades e agruras; nos alunos deixando a sala dos exames espirituais emocionados com o contato do mentores amigos; no trabalho mediúnico em que evidenciávamos nos irmãos manifestantes o arrependimento ou a alegria de reconhecerem-se vivos e permanentes.

Era nas Escolas de Aprendizes, quando ouviam enternecidos passagens evangélicas evocando Jesus; na Mocidade, quando choramos juntos o pai de um colega que desencarnou; na irmã que encontramos no corredor e perguntamos o que há contigo que parece tão distante e triste; na abertura dos exercícios de vida plena em que chorávamos juntos ao constarmos

nossas virtudes e nossas limitações, nas preces e vibrações feitas com devoção e enlevo sentindo-nos parte do "Pai".

Era nos olhos e mãos trêmulas de gratidão dos velhinhos quando recebiam nosso carinho e assistência material da distribuição de cestas básicas, nas gestantes carentes diante do enxoval farto e carinhoso tecido com ternura, nas tão pouco derramadas das crianças barulhentas da evangelização, era... São tantas às vezes que não conseguiria contar.

Sei que esta constatação muito me alegrou por reconhecer que a experiência proporcionada pela Casa Espírita é saturada de autenticidade, de convivência profunda de sentimentos de júbilo e tristeza. É lá que podemos nos expressar em plenitude, sem máscaras de seriedade, segurança ou paz que ainda não detemos, mas como criaturas que somos em busca de aperfeiçoamento.

Senti-me feliz em constatar que na maioria destes casos, a reação dos irmãos perante as lágrimas tinha sido de um profundo silêncio, cheio de compreensão e apoio, sem os típicos "deixa pra lá" ou "larga disso"...

Assim, em lágrimas de gratidão, feliz, ergui uma prece ao mais alto por ter sido guiado à Casa Espírita, um reduto de afeto verdadeiro que nutriu e fertilizou minhas qualidades morais e emocionais, estimulando-me ao aprendizado e a valorização do coração na benção de servir e crescer com Jesus.

Roguei ao mais alto que não falem lágrimas nas Casas Espíritas. Que a secura das mentes e corações sobressaltados ou revoltados não nos alcance e que continuemos a ser felizes chorões.

É lá que podemos nos expressar em plenitude, sem máscaras de seriedade, segurança ou paz que ainda não detemos, mas como criaturas que somos em busca de aperfeiçoamento.



Você já leu?

Editora e Distribuidora Aliança

Tel.: (11) 3105- 5894

CONSELHO

Relembrando a História

Alguns pontos de atuação da Casa Conselheira

Luiz Carlos Amaro - Equipe Conselho

No final da década de 70, a Aliança estava se expandindo bastante, já contando com cerca de 60 Grupos. Era possível escrever um programa na forma de um manual para ser empregado por uma Casa distante. Assim foi publicado o livro "Vivência do Espiritismo Religioso", em 1979.

Em 3 de outubro de 1981, foi constituído um Conselho Consultivo para assessorar a diretoria da Aliança e proporcionar mais entrosamento entre os Grupos. Aproximadamente 75% deste Conselho era formado pelos Grupos Integrados do estado de São Paulo.

Em 1985, foi instituído, informalmente, o Conselho Menor, com os Grupos mais próximos, da capital e interior de São Paulo, no caso de alguma decisão imediata. Reunião-se sempre que convocado. Assuntos de grande importância eram referendados pelo Conselho Consultivo.

A partir de 2003, com a alteração dos estatutos, todo o poder decisório foi passado para a Assembléia de Grupos Integrados.

Em 2006, nova alteração dos estatutos devolveu ao Conselho de Grupos Integrados o poder decisório.

A partir de 1988, com a descentralização da Aliança, esta passou a ser dirigida por um Conselho de 15 Casas (Casas Conselheiras).

A Assembléia Geral dos Grupos Integrados (AGI) elege os Grupos Integrados que vão compor o Conselho de Grupos Integrados (CGI).

Sendo assim, atualmente, o Conselho de Grupos Integrados (CGI) é composto de 15 Grupos Integrados, do diretor-geral e seu quadro administrativo e dos coordenadores regionais da Aliança. O mandato é de três anos, podendo ser reeleito.

São indicados pelo menos 15

Grupos Integrados como suplentes.

Durante o mandato de três anos, a Casa Conselheira Titular que não enviar representante à reunião do Conselho de Grupos Integrados, será substituída pela Suplente que estiver em primeiro lugar na ordem de votação e passará para o último lugar dos suplentes. O Grupo Suplente não tem direito a voto nas reuniões do CGI.

Em 1989, a primeira tarefa importante do Conselho de Grupos Integrados (CGI) foi referendar a mudança no programa da Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE).

Inicialmente, cada Casa Conselheira recebia em torno de seis Grupos a serem visitados durante o ano seguinte à reunião geral da Aliança.

Desde o início, a finalidade da visita da Casa Conselheira é colocar-se à disposição para auxiliar o Grupo em suas dúvidas conceituais e levar o espírito de Aliança.

Muitas Casas Conselheiras não compreenderam bem a proposta e vários Grupos permaneceram, por muito tempo, sem receber visitas de apoio. Porém, a partir de 1999, o trabalho de visitas começou a ser encarado de outra maneira. A Casa Conselheira tem que se esforçar para estar presente, levando seu apoio aos Grupos;

As reuniões do Conselho de Grupos Integrados são, atualmente, trimestrais.

Os modelos de trabalho evoluem quanto mais se distanciam do individual. O trabalho em equipe é um caminho seguro para exercitar a fraternidade.

*Fonte: Manual da Casa Conselheira e Estatutos da Aliança
www.alianca.org.br*

REGIONAIS

Reciclagem SP

Novas regionais motivadas com o trabalho em equipe

Representantes dos Grupos da Aliança estiveram reunidos, no Núcleo Batuíra, em Guarulhos, Grande São Paulo, no dia 20 de agosto, para a Reciclagem das Regionais de São Paulo. Aproximadamente 650 pessoas participaram dos módulos durante o evento.

As coordenadoras: Maria Aparecida Ferreira Pereira, da Regional SP-Sul, Meire Ferreira de Souza Rodrigues, SP-Leste, Márcia Cravcenco, SP-Oeste e Iraídes Gomes da Costa, SP-Centro, contam o que mudou após a reciclagem e como está o trabalho das Casas.

"As responsabilidades aumentaram bastante, tanto as nossas quanto as de todos os trabalhadores das Casas, agora que passamos a ser Regional todos estão colaborando mais", disse Maria Aparecida. "Na São Paulo - Leste também está funcionando parecido, o pessoal me procura perguntando se podem ajudar, estão mais motivados" completou Meire.

Essa união entre as novas regionais da cidade de São Paulo tem promovido ótimos resultados e colaborado para o aprendizado dentro do Movimento de Aliança.

"Estamos aprendendo a trabalhar melhor em grupo, equipe é muito mais do que um ajudar o outro, é fundamental organizar esse trabalho" contou Márcia.

**A
reciclagem
das
Regionais
de São
Paulo
somou
dedicação
às novas
responsabi-
lidades.**



Pensando no futuro das Regionais, as coordenadorias estão preparando os futuros colaboradores.

"Nós estamos preparando os próximos coordenadores, tentando mostrar como está sendo o trabalho, porque nós começamos do zero e é importante que a próxima coordenadoria tenha conhecimento do que foi feito, para que a gente possa progredir", disse Iraídes.

O companheiro Humberto Gallo Júnior, coordenador da Regional São Paulo-Norte, não pode participar da reunião devido a um problema de saúde. Maria Amália Correia, secretária regional e Nadir Camargo Gabassi, representaram a regional: "Quando fiquei sabendo do meu novo papel (como representante de regional) levei um susto, mas estou me dedicando muito para fazer este trabalho melhor possível", falou Maria Amália.

Nadir afirma que, apesar das responsabilidades, a experiência é positiva. "Eu estou crescendo muito com esse trabalho, sinto que estou evoluindo, temos muitas preocupações, mas é recompensador!", concluiu.

Fernanda Mendonça
Editora Aliança

Jesus, nosso modelo

Irmãos do Coração

Que neste momento possamos perceber uma luz brilhante no nosso coração tocando com muito amor, com muita paz, com muita saúde física, mas também com a saúde espiritual para que todos nós possamos levar adiante com determinação, dedicação e com muita responsabilidade, o caminho que cada um de nós escolhemos.

Não nos desanimemos, que possamos sempre seguir com a convicção daquilo que nos propomos um dia fazer, não importa neste momento, como que chegamos até este momento. Todos nós sabemos, cada um de nós, o porquê de estarmos aqui, deste de lá do início de qualquer situação mais profunda de nossa vida.

Mas o que importa hoje é o esforço talvez de chegarmos até aqui, mas também de mantê-lo para perpetuar o Evangelho de Jesus.

Muitas vezes podemos desanimar, perguntar o sentido do que fazemos e se devemos continuar e como sabemos e como fazemos para nos fortalecermos e seguir sempre em frente.

Então vem a nós o modelo de Jesus, que possamos lembrar sempre de Jesus quando esteve aqui conosco, quando deixou o exemplo de seus ensinamentos e mostrou o caminho.

Irmãos, devem aprender a segui-lo. Claro que ainda talvez na dúvida, na insegurança e muitas vezes até com o medo. Mas que possamos sim confiar em Jesus e seguir seus exemplos e seus ensinamentos como uma proposta de vida e não somente dentro de um determinado tempo, mas diariamente e em cada caminhar; no caminhar do lar, o caminhar do trabalho, o caminhar do nosso lazer, o caminhar na nossa vida social.

Pois é lá que nós vamos aprender a praticar tudo aquilo que já aprendemos até aqui e que se estivermos abertos ainda vamos aprender muito, para também crescermos, progredirmos e levarmos todo o nosso aprendizado aonde quer que estejamos.

Irmãos do coração, levemos sempre em nossas vidas o aprendizado, os ensinamentos de Jesus. Aprendendo a levar e a praticar aonde quer que estejamos o sentimento do amor na amizade, o sentimento da fraternidade que é tão importante para cada um de nós e que possamos, sim, levar esta semente a todos os lugares e a sociedade.

Que a paz de Jesus possa nos serenar, mas também nos fortalecer a sermos discípulos e trabalhadores do Cristo. Valentes, fortes e determinados.

(Mensagem recebida na Reciclagem da Regional São Paulo, no módulo FDJ, no dia 20 de agosto de 2006. Núcleo Espirita Batuíra - Guarulhos/SP)

ANIVERSÁRIO

Missão

Lembrando Allan Kardec

Um conto de Roque Jacinto em homenagem ao codificador, nascido em 3 de outubro de 1804.

A noite era de junho.
12 de junho de 1856.

O *Livro dos Espíritos* estava com sua primeira parte no final, grafando em palavras humanas o princípio da gênese divina do Universo.

O Codificador tomara o rumo do local onde realizava suas reuniões habituais e onde lhe era possível uma permuta de entendimentos com seus mentores espirituais.

Suspirava preocupado.

Acumulavam-no com afirmações sobre o trabalho em andamento, chamando-lhe de missionário. Ele estremecia com essa idéia de missionarismo que se chocava com sua humildade, conquistada em séculos de vivência.

- Tenho, como sabes - afirmou brandamente ao Espírito da Verdade - o maior desejo de contribuir para a propagação da Verdade. Mas, do papel de simples trabalhador ao de missionário em chefe, a distância é grande e não percebo o que possa justificar em mim tal graça, atribuindo-me tal encargo em preferência a tantos outros que possuem talentos e qualidades de que não disponho.

Havia sinceridade real nessa colocação.

Kardec sentia-se incomodado com a titulação de missionário.

Pela mão da médium Aline, o Espírito da Verdade escreveu, em palavras que não se extinguirão jamais e numa lição imortal de sabedoria.

Confirmo o que te foi dito. Re-

comendo-te, porém, muita discrição, se quiseres sair-te bem. Tomarás mais tarde conhecimento de coisas que te explicarão o que ora te surpreende. Não esqueças que podes triunfar, como podes falir. Neste último caso, se falires, outro te substituiria, porque os desígnios de Deus não assentam na cabeça de um homem. Nunca, pois, fales de tua missão. Seria essa a maneira de a fazeres malograr-se. Ela somente pode justificar-se pela obra realizada e tu ainda nada fizeste.

Era um desaforo à apreensão que possuía Kardec.

Não se afirmava que ele seria, inevitavelmente, um missionário. Fora-lhe confiada uma tarefa que, se bem cumprida, constituiria uma missão e que pedia trabalho e dedicação sem limites.

Cabia-lhe, pois, lutar e vencer com Jesus.

No entanto, quais as dificuldades e o que poderia levá-lo a desviar-se

da rota que a si mesmo traçara no impulso de propagar a verdade?

- Que causas poderiam propagar meu fracasso? - indaga.

Houve um novo esclarecimento-advertência:

Ver-te-ás a braços com a malevolência, com a calúnia, com a própria traição dos que te parecerão os mais dedicados. As tuas melhores instruções serão desprezadas e falseadas. Por mais de uma vez sucumbirás sob o peso da fadiga. Numa palavra: terás de sustentar uma luta quase contínua, com sacrifício de teu repouso, de tua tranquilidade, de tua saúde e até de tua vida.

E até hoje ainda é assim!

Família Cristã

Fundado em 30 de junho de 2003, nosso Fraternidade Cristã, do Vale do Ribeira, em São Paulo, já se inscrevia na Aliança para que fossem adotados os critérios e orientações contidas no livro *Vivência*.

Na Assistência Espiritual atendemos, semanalmente, cerca de 20 a 30 pessoas que vem conhecer a Aliança e o Fraternidade Cristã.

Hoje, já em pleno funcionamento, o Grupo está realizando suas atividades em sede própria, conduzindo as Escolas de Aprendizagem do Evangelho, a Evangelização Infantil, a Pré-Mocidade, a Mocidade Espírita e a Escola de Pais.

Grau de Servidor

Foi com muita alegria e emoção que a 3ª turma de EAE, do GEAE Semente de Luz, da Praia Grande, passou para o grau de servidor, no dia 28 de agosto.

Com palavras de incentivo, a presidente em exercício Deise exortou todos ao trabalho com amor. O coral Sintonia Fraterna encantou com suas músicas. Os depoimentos dos companheiros Ricardo e Vera Lúcia levaram todos às lágrimas. E quando a companheira Jeane conduziu o juramento do servidor e com o entoar do Hino do Servidor, foi lindo!

Parabenizamos todos os novos servidores: Isabel, Ivis, Jeane, Ricardo, Vera Lucia, Delia, Júlio, Mina, Carol, Cezar, Patrycia, Avani, Rose, Karina, Murilo, Wilson, Wydeline, Alexandra, Rui, Alcione, Elisângela, Esmeralda, Carla, Déa.

Lucia Christina



**Rádio Boa
Nova**

**1450 Khz
AM**

É hora de Aliança

O programa é hora de Aliança entrou em nova fase e você pode fazer parte desta equipe! Informe-se pelo e-mail trevo@alianca.org.br ou pelo telefone 3105-5894

PROGRAÇÃO EM OUTUBRO

01/10 - Higiene do Coração
08/10 - Luz Mortiça e Saç insípido (THAÏSS, CHECAR ESTE NOME)
15/10 - Atividades da FDJ
22/10 - Os dois testamentos
29/10 - Música mediúnica - Participação do Grupo Sinfonia Fraterna

PONTO DE VISTA

Ser Espírita

Simone de Nardi - Regional São Paulo - Centro

Outro dia, entre um grupo de amigos, ouvi uma discussão, no bom sentido da palavra, sobre o que é ser espírita.

Um amigo insistia que ser espírita é apenas acreditar em reencarnação. Outro falava que ser espírita era tentar mudar, melhorar a si mesmo. Um outro ainda dizia que não era, mas tentava ser.

E o que seria realmente ser espírita? Haveria uma fórmula ou uma oração?

Ser espírita, para alguns espíritas, se torna uma verdadeira obsessão. Sim, porque vivem se cobrando sobre a forma e não prestam atenção ao conteúdo da palavra espírita.

Não podem falar alto, não podem perder o controle, precisam aceitar tudo. Tudo? E como fica o livre-arbítrio e a fé raciocinada? Não estariam alguns espíritas se apegando demais à palavra e se esquecendo de sua verdadeira obrigação?

Não há livros, nem cadernetas que tornem uma pessoa espírita, há sim bom senso, fé e auto-conhecimento. Aliás, fé e trabalho, muito trabalho, pois sem ele não se atinge os verdadeiros objetivos da vida.

Caridade e amor. Sim, acho que essa deveria ser a verdadeira discussão dos espíritas. Como praticar, do melhor modo, o amor em forma de caridade.

Ser espírita por si só não é amor e nem caridade. Ser espírita é ser ação. E qual a melhor forma de agir se não amando ao próximo? Mas para amar precisa ser espírita? De forma alguma, para amar basta existirmos. E, existimos.

Deixemos de lado a discussão e as afirmações de que ser espírita é

isso ou aquilo. Amemos. Trabalhe-mos. Descortinemos o coração para o verdadeiro amor que Jesus ensinou: não há regras, apenas amor.

Seremos todos espíritas, cristãos, quando descobrirmos esse amor.

Não nos preocupemos em dizer que somos dessa ou daquela religião, vamos apenas sentir, apenas amar, apenas servir.

Muito mais importante que ser espírita é ser caridoso.

Tem muita gente por aí que não é espírita e é mais caridoso do que aqueles que discutem se são ou não espíritas.

Alguns espíritas se cobram muito e fazem pouco, quando deviam fazer muito e falar pouco. Assim, não lhes restaria tempo para ficarem se cobrando.

Como disse Gandhi: que a nossa mensagem seja a nossa própria vida.

Assim eu penso que deveriam ser os espíritas: praticantes, reconhecidos pelas obras e não por sua religião, que sinceramente para Deus não importa.

Acho que quando compreendermos isso, o Espiritismo vai realmente romper fronteiras, mas as fronteiras do coração, não a das religiões.

O espírita se cobra porque é cobrado e é cobrado porque não faz muitas vezes o que deveria fazer, embora saiba o que deva ser feito.

Quando ele for trabalho, amor e caridade, não vai ser cobrado e vai ser reconhecido como espírita, aí sim, ele vai poder dizer a si mesmo e a mais ninguém: eu sou espírita.

Sejamos pois, espíritas nas vinhas de Deus, onde o trabalho urge e é tão necessário.

Ser espírita por si só não é amor e nem caridade. Ser espírita é ser ação. E qual a melhor forma de agir se não amando ao próximo? Mas para amar precisa ser espírita? De forma alguma, para amar basta existirmos.

Novo local, mesmo ideal!

Ambiente inspira paz e fraternidade

Equipe RGA

Companheiros, o momento de reencontrar-nos está se aproximando e as novidades também estão chegando.

No próximo ano, a Reunião Geral da Aliança (RGA) será realizada em um novo local: na sede da Faculdade Ítalo-Brasileira, que fica na avenida João Dias, 2046, em Santo Amaro, zona sul de São Paulo.

É normal nos espantarmos diante de novidades como esta. Já nos acostumáramos à FATEC e achávamos que o lugar era cativo, mas por fatores diversos tivemos que procurar uma alternativa e, com a ajuda do alto e o empenho da equipe responsável, tornou-se possível que encontrássemos um local que é "a cara" da RGA.

Muitos poderão indagar: e agora? Será que continuaremos atingindo nossos objetivos? Ficou mais difícil de chegar até o local? Como são as acomodações? E com total tranquilidade, responderemos: se houver alguma mudança, creiam, será para melhor.

O local escolhido é lindo, em todos os sentidos. Sereno, tranquilo, as acomodações vêm ao encontro de tudo o que necessitávamos.

Salas bem ventiladas, pátios, muito verde, teatro para quase 700 pessoas sentadas, ginásio esportivo com mais de mil lugares. Aguardem as fotos do local.

E justamente em função disso, as plenárias de abertura e encerramento serão realizadas no mesmo local, simplificando o deslocamento

de todos e permitindo que haja maior confraternização por permanecermos mais tempo juntos.

Aliás, a confraternização é um dos pontos altos do nosso evento, fazendo-nos sentir efetivamente em Aliança, mas não nos esqueçamos que a RGA é também uma grande oportunidade de reciclagem e aquisição de novos conhecimentos abrindo nossa mente para a grandeza de nosso Movimento e de nossa sagrada Doutrina, que transcende o ambiente restrito de nossas Casas e de nossas valorosas equipes locais de voluntários.

Os módulos especiais nos dão a oportunidade de participarmos da discussão de assuntos em voga, com a orientação de

equipes que os estão vivenciando e, portanto, prontas a dividir suas experiências.

A preparação de multiplicadores de Cursos proporciona uma excelente oportunidade para que a padronização seja mais um elo de união em todas as Regionais, lembrando, ainda, o intercâmbio com os companheiros do exterior, que nos dá uma breve visão de como

nossa Aliança vem se expandindo mundo a fora.

Podemos concluir que o que nos motiva a participar da RGA vai além de tudo isso: está no ideal. E vemos esse ideal em companheiros renunciando ao lazer do feriado prolongado, muitas vezes abrindo mão do convívio com a família; quando vemos a dedicação e o empenho de um grupo de irmãos para que a RGA aconteça.

Muitas vezes, nem imaginamos o trabalho carinhoso e assíduo dos motivadores das Regionais e de todas as Casas, não medindo esforços para incentivar a todos nós para a participação; as equipes de apoio, que atuam mais diretamente nos dias do encontro; os companheiros de São Paulo e do ABC, que irmados no sentimento de fraternidade, abrem as portas do seus lares para nos receberem como hóspedes.

Afinal, irmãos, ganhamos esse presente! Um local lindo para um encontro fraternal.

O momento se aproxima. Estamos em contagem regressiva; vamos contagiar nossos companheiros de Casa para participarem deste momento único, onde teremos a oportunidade de "confraternizar para melhor servir", porque a "Aliança somos nós" "unidos por um ideal" e esse ideal que nos une é "um elo de amor e fraternidade".

**O momento se aproxima.
Estamos em contagem regressiva;
vamos contagiar nossos companheiros de Casa para participarem deste momento único.**

BOA NOTÍCIA

A mudança de local da próxima RGA possibilitará maior liberdade a todos em relação às refeições. Haverá opção pelo "self-service" no próprio local a preços razoáveis, além de lanchonete interna e diversas outras opções nas redondezas.

VÍDEO

Sua Casa já promoveu a exibição do vídeo motivacional para a RGA 2007?

Não? Ainda está em tempo! Procure saber junto ao "motivador" ou à Diretoria o que é preciso fazer para promover a exibição para toda a equipe.

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas no período de 01 a 30 de novembro de 2006;

Os pagamentos deverão ser efetuados através de boleto bancário, conforme o vencimento.

RGA

Continua acesa a chama da RGA em sua Casa?

Você incluiu a RGA nas vibrações das quintas-feiras?

Você é o nosso principal elo de ligação com os voluntários de sua Casa.

Contamos com você.
Conte conosco.

ALIANÇA
UM ELO DE
AMOR E
FRATERNIDADE

SERVIDORES E APRENDIZES

Conhecendo-me através da Caravana

Aláide de Castro Fernandes - CEAE Aclimação/SP

Fazer a Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) era a minha proposta há muito tempo.

Que período gostoso tem sido este. As palestras, as aulas, as leituras, o Caderno de Temas, a Caderneta Pessoal, o grupo, enfim tudo. Até que apareceu a Caravana de Evangelização e Auxílio, meu primeiro grande entrave.

Entrei num grande conflito. Cheguei até a sonhar que não poderia mais fazer a Escola, caso não participasse da Caravana.

Fui sincera, transparente, dividi com todos do grupo, incluindo o nosso dirigente, é claro, toda minha inquietação.

Fui ouvida e acolhida por todos na minha angústia até que houve então uma sugestão: "tente uma vez pelo menos...". Pensei, pensei muito, ponderei bastante o meu ponto de vista e decidi participar, conhecer para depois formar um conceito.

Em grupos partimos para a experiência. Em algumas casas não havia ninguém, noutras agradeceram e por "n" motivos não nos receberam, até que uma casa nos acolheu.

Foi maravilhoso poder nos sentar à mesa com a família, fazermos juntos o Evangelho no Lar e refletirmos sobre as palavras de Jesus. Essa experiência trouxe para mim grandes lições:

- 1 - fui maior que as pressões internas e externas;
- 2 - venci meu orgulho, minha vaidade;
- 3 - descobri meu preconceito;
- 4 - consegui exercer a flexibilidade.

Conclusão: A partir daí, percebi que vivenciar a Caravana foi uma vitória sobre mim mesma. Olhei de outras formas, aumentei minha perspectiva, descobri potencialidades, tudo foi, tudo é aprendido.

Obrigada.

Minha Vida Sem Aliança

Eu, era triste e só no meu caminho. Vivia vagando, batendo de porta em porta em busca do quê, eu mesma nem sabia. Era uma mendiga espiritual. Sentia em minha alma o vazio dos seres errantes.

Não sabia o que fazer com o conhecimento e com a "tal" da mediunidade.

Até que um dia. Uma voz me falou ao coração: "Vai ali". Olhei e era uma Casa Espírita. Ao entrar me deparei com um lindo quadro de Bezerra na parede. Meu coração sorriu.

Passei pelos tratamentos espirituais e pelas portas da Escola de Aprendizes do Evangelho entrei num mundo de descobertas, de esperanças e de possibilidades.

Reforma Íntima? Nossa!

Por que não me falaram disso antes?

Meu Deus!!!!?? Eu sou centelha

divina!

Não estou sendo castigada?

E, quando Jesus me foi apresentado, aí me transformei.

Ahhhh!!! Mas eu não sabia que a porta era estreita.

E caminhar para a luz era um trabalho só meu.

Mas fui em frente, passei por muitas cercas de arame farpado, mas não fiquei enroscada nelas não, mesmo arranhada, me desvencilhava e seguia...

E, hoje, posso dizer que salvei minha encarnação, que me encontrei como Ser Espiritual, que caminhando e testemunhando sou feliz e encontrei a Paz.

(Ah! o quadro do Dr. Bezerra nunca existiu naquela parede).

*Sandra Vieira - F.E. Alvorada
Nova/Reg. Litoral-Sul*

ESCLARECENDO

Qual roupa usar?

Estamos com ondas de calor forte aqui em Santa Catarina. As noites têm sido muito quentes e novamente surge um velho problema: que tipo de roupa que os trabalhadores devem usar? Sei que deve ser preservado o máximo possível a vibração positiva da Casa, por outro lado, alguns trabalhadores insistem em roupas mais curtas ou decotadas por causa do calor.

Trabalhadora por e-mail

Essa é uma questão que para o trabalhador espírita deve ser tratada com muito discernimento, bom senso e equilíbrio. Todos sabemos dos esforços que são empreendidos pela espiritualidade maior no apoio aos trabalhadores encarnados para obtenção de uma atmosfera espiritual adequada que propicia o desenvolvimento dos trabalhos dentro de uma Casa Espírita. Sabemos também que basta um deslize de nós, encarnados, para que esta atmosfera propicia venha por água abaixo.

Assim, todo cuidado no esforço para a manutenção de vibrações mais elevadas deve ser empreendido pelo trabalhador responsável e consciente de que tal vibração é indispensável para o desenrolar dos trabalhos.

É lógico que, vivendo num país tropical como o nosso, e ainda mais nas cidades litorâneas, onde o calor é mais intenso, o uso de roupas mais leves é natural. Mas dentro do ambiente da Casa Espírita, o uso de roupas leves deve ser feito com bom senso e equilíbrio, justamente para que a atmosfera de vibrações elevadas seja mantida.

Bezerra de Menezes no livro "Dramas da Obsessão", psicografado por Ivone A. Pereira, já nos adverte a respeito de nossa responsabilidade na manutenção do bom ambiente do Centro:

"A espiritualidade esclarecida recomenda aos adeptos da Doutrina o máximo respeito nas assembléias espíritas, onde jamais deverão penetrar a frivolidade e a inconseqüência, a maledicência, a intriga, o mercantilismo, o ruído e as atitudes menos graves. Visto que essas são manifestações inferiores do caráter e da inconseqüência humanas, cujo magnetismo para tais assembléias e, portanto, para a agremiação que tais coisas permitem, atrairá bandos de entidades hostis e malfeitoras do invisível, que virão a influir nos trabalhos posteriores a tal ponto que poderão adulterá-los ou impossibilitá-los, uma vez que tais ambientes se tornarão incompatíveis com a espiritualidade iluminada e benfazeja."

Portanto, somente conscientes de nossa responsabilidade na manutenção do bom ambiente da Casa Espírita é que poderemos saber lidar com discernimento e sabedoria nas diversas situações em que seremos exigidos para isto.

Jorge Luiz de Azevedo Cardoso - SEVE Caminhos de Libertação

Bibliografia: Dramas da Obsessão - Bezerra de Menezes, psicografado por Ivone A. Pereira.

www.alianca.org.br

KARDEC NA ESCOLA

Auto-conhecimento

Pergunta 919.a, do Livro dos Espíritos: Conhecemos toda a sabedoria desta máxima (Conhece-te a ti mesmo), porém a dificuldade está precisamente em cada um conhecer-se a si mesmo. Qual o meio de consegui-lo?

"Fazer o que eu fazia, quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma. Aquele que, todas as noites, evocasse todas as ações que praticara durante o dia e inquiresse de si mesmo o bem ou o mal que houvera feito, rogando a Deus e ao seu anjo de guarda que o esclarecessem, grande força adquiriria para se aperfeiçoar, porque, crede-me, Deus o assistiria. Dirigi, pois, a vós mesmos perguntas, interrogai-vos sobre o que tendes feito e com que objetivo procedestes em tal ou tal circunstância. Sobre se fizestes alguma coisa que, feita por outrem, censuráveis, sobre se obrastes alguma ação que não ousaríeis confessar. Perguntai, ainda mais: "Se aprovesse a Deus chamar-me neste momento, teria que temer o olhar de alguém, ao entrar de novo no mundo dos Espíritos, onde nada pode ser ocultado?"

Esta tão conhecida orientação de Santo Agostinho é lembrada e relembrada por todos nós nas nossas turmas de Escola de Aprendizes.

Poucos são os que conseguem vivenciar esta prática diária e todas as noites refletir sobre os sentimentos despertados por nossas ações.

Apesar de não termos esta prática diária temos um instrumento tão importante que é a caderneta pessoal. Quem dera utilizássemos de nossa caderneta como Santo Agostinho, diariamente, avaliando a natureza de nossos sentimentos e registrando aquilo que é mais importante no nosso processo de reforma.

Desvendar nosso mundo interno é o grande convite que a Escola nos faz e nessa "aventura" do auto-conhecimento, a caderneta se faz caminho seguro. É uma grande amiga na busca de nossa paz interior, da descoberta do ser divino que há em nós e de desenvolvimento da auto-confiança nas divinas possibilidades que possuímos.

PÁGINA DOS APRENDIZES

F.E. Alvorada Nova - Praia Grande/SP.

"A paz é uma conquista íntima do espírito em prova."

Raimunda Matias da Silva - 1ª turma de EAE

Quando eu estava respondendo o tema parei para refletir; meus olhos caíram em lágrimas, o meu coração tomado por uma grande emoção de saber que eu estou em paz comigo mesma. Antes eu não sabia o que significava ter paz, tudo isso agradeço a Deus e também os ensinamentos de Jesus e os meus amigos que me ajudam muito. Para isso acontecer, é preciso ter muita fé e deixar Deus agir por nós. A fé modifica os nossos corações.

Escola a Distancia

"A paz é uma conquista íntima do espírito em prova."

Cícera Djane S. dos Santos - Potengi/Ceará

Quero viver esta paz intensamente em meu ser. Às vezes a percebo, mas, na maioria das vezes, a perco. Acredito que devo cultivá-la, contudo preciso acreditar mais na bondade divina, amar realmente a Deus, ter plena confiança. Nele como também preciso me amar.

C.E. Firmina de Oliveira Pires - Araraquara/SP

"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua."

Elaine Mega - 9ª turma EAE -

Em muitos momentos, dentro do relacionamento, me pego exigindo muito mais educação do meu companheiro e nem ao menos tento agir diferente para que o clima se harmonize. É muito fácil para mim criticar as atitudes alheias, dentro da nossa família. Vejo que tenho de demonstrar mais minha educação.

GEAE Santos/SP

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."

Maria Inez Gonçalves Bartholo - 9ª turma

Eu sei bem o que são essas dores... A ilusão do materialismo não permite enxergar o que se passa, por isso sofri muito, mas hoje tenho a paz de que procurava em meu coração e uma luz se fez e estou feliz com essa conquista. Caminho para o meu crescimento espiritual, para que muitas luzes eu ainda possa acender.

Grupo Fraternidade Cristã - São Paulo/SP

"Ajude sem exigências para que os outros auxiliem sem reclamações."

Marta Coelho dos Santos - 30ª turma

Esta é uma lição pela qual fui reprovada várias vezes. Sei que no lar está a maior prova. É onde devemos encher de cuidados e atenção, trabalhando sentimentos, desfazendo animosidades. Na lição do auxílio preciso melhorar muito, mas vou conseguir.

F.E. Casa de Ismael - Santo André/SP

"Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus."

Leilah Marin Rosa

Hoje procuro ouvir e entender o outro lado, mesmo que não concorde. O importante é aceitar que as necessidades são diferentes. O que é bom para mim, pode não ser para o outro e vice-versa.

NEE Maria de Magdala - Sorocaba/SP

"Ajude conversando, uma boa palavra auxilia sempre."

Cleonice da Silva Carvalho, 2ª turma

Como é bom ouvir uma palavra de ajuda com amor, carinho, respeito, em uma hora difícil, atribulada. Ela nos faz mudar de comportamento e atitude, e ver as coisas de uma outra forma. Confesso que, às vezes, falho em dizer, não digo, talvez só insegurança, porém tenho ciência do meu erro e vou procurar melhorar.

G.E. Francisco de Assis - São José dos Campos

"Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual."

Sandra Assunção - 37ª turma

A nossa vida real, plena, não está na Terra, onde apenas vivemos às experiências necessárias para a nossa evolução espiritual. Portanto, entendo que os bens materiais como tudo ligado à existência terrena é transitório. O apego a esses bens mostra o quanto estamos despreparados e ignorantes com relação aos ensinamentos do Mestre Jesus.

Verdade e Vida Evangelização e Cultura Espírita São Bernardo do Campo/São Paulo

"Deus é a fonte do bem, o mal é criação dos homens."

Marlene Lorca - 2ª turma

Deus está sempre ao nosso lado, nós é que nos afastamos Dele, desviamos do caminho do bem. Graças a EAE, estou aprendendo que preciso me reformar intimamente e assim, aos poucos, sinto que estou voltando para Deus, aprendendo que a verdadeira felicidade é servir.

Fraternidade Espírita Apóstolo Pedro - Mauá/SP

"No caminho das realizações espirituais não há quedas definitivas."

Brenda Dela Costa de Oliveira - 1ª turma

No momento em que iniciamos o aprendizado espiritual, iniciamos a nossa evolução moral. As realizações são inúmeras e os obstáculos também. Aprendo que as dificuldades surgem, porém que não devo me desesperar. Meu mentor espiritual caminha ao meu lado, me intuindo e iluminando, assim me recomponho e continuo a caminhada, pois a fé está dentro de mim.